



Programa de Alimentação do Trabalhador melhora a qualidade de vida dos brasileiros

Em vigor há 40 anos, programa oferece acesso à nutrição adequada para ao trabalhador

No início dos anos 1970, a instabilidade causada pela primeira crise do petróleo mostrou ao mundo quão frágeis eram as economias dos países dependentes da importação desse insumo. Naquele rol incluía-se o Brasil, que viu cair por terra seu "milagre econômico" da década anterior, o que motivou a tomada de medidas por diversas frentes. Uma das iniciativas no campo governamental foi o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), criado em 1976 para promover a **melhoria da situação nutricional e de saúde dos trabalhadores** – o que traria **ganhos em produtividade** e auxiliaria o Brasil a crescer novamente entre os players da economia mundial.

A Lei nº. 6.321, que oficializa o PAT, foi estabelecida para trabalhadores que recebem até cinco salários mínimos. No entanto, o benefício se estende a toda força de trabalho desde que sejam atendidos aqueles que não ganham mais do que os cinco salários.

O Programa de Alimentação ao Trabalhador permite às empresas **deduzirem despesas com alimentação dos trabalhadores em até 4% do Imposto de Renda (IR)** devido. Hoje, é o programa socioeconômico mais longo do Brasil e um dos mais bem-sucedido do mundo, sendo referência para a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e tendo **beneficiado 19,5 milhões de trabalhadores em mais de 200 mil empresas**, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego (2015).

A adesão é voluntária e podem participar todas as pessoas jurídicas – todas isentas de encargos sociais sobre o valor do benefício concedido, mas apenas as que declaram lucro real beneficiadas com o incentivo fiscal. Na modalidade Serviço Próprio, a empresa beneficiária fica responsável pela preparação e serviço das refeições. Já na Terceirização, são contratadas fornecedoras de alimentação coletiva, que podem conceder o benefício por meio de Administração de Cozinha, Alimentação-Convênio, Refeição-Convênio, Refeições Transportadas e Cestas de alimentos. O Programa é o **único do mundo que prevê refeição principal (almoço, jantar e ceia) e refeição menor (desjejum e o lanche)** – o que faz do PAT uma **política de benefício alimentar completa**.

Por meio do Programa, empresas têm a oportunidade de integrar um **modelo ideal de Parceria Público-Privada**, em que o Governo atua na criação de regras e fiscalização, enquanto a iniciativa privada o coloca em prática, disseminando-o pelo Brasil. As iniciativas públicas e privadas e também o trabalhador ganham, ao se atingir o **objetivo último de promover alimentação balanceada e segurança alimentar para o bem-estar da força de trabalho brasileira**. Tudo isso gera produtos e serviços de mais qualidade e valor para impulsionar a economia do país.



O PAT é tema do livro **“40 Anos do Programa de Alimentação do Trabalhador - Conquistas e desafios da política nutricional com foco em desenvolvimento econômico e social”**, organizado pelo Professor José Afonso Mazzon, da Fundação Instituto de Administração, e apoiado pela ABBT - Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador. O intuito da publicação é comemorar os 40 anos do Programa, expondo, com números advindos de pesquisas e dados comparativos, o lugar do PAT entre **as políticas de benefício alimentar mais eficazes do mundo** para os trabalhadores.

Sobre o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT)

Com impacto positivo real na vida dos trabalhadores brasileiros, e da economia do País, o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), instituído pelo Governo Federal, em 1976, é o mais duradouro programa socioeconômico do Brasil e um dos mais bem-sucedidos do mundo, sendo referência para a Organização Internacional do Trabalho (OIT). É o único programa de benefício alimentar no mundo que prevê a possibilidade de ofertar refeições principais (almoço e jantar) e refeição menor (desjejum e lanche) para o trabalhador. Em 2015, o PAT beneficiou mais de 19,5 milhões de trabalhadores, de aproximadamente 223 mil empresas, representando um incremento de cerca de 13,4% no rendimento médio mensal da força de trabalho formal. Estima-se que em 2016, o número de trabalhadores beneficiados salte para mais de 20 milhões, em um universo de mais de 250 mil empresas.

Sobre a ABBT

Fundada em 1981 com o nome de ASSERT - Associação das Empresas de Refeição e Alimentação -, em junho de 2017 a entidade ampliou seu escopo de atuação e mudou o nome para ABBT - Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador. Com isso, seu foco deixou de ser apenas os benefícios alimentação e refeição, passando a contemplar também os relacionados à saúde, educação, creche e cultura. Atualmente, conta com 17 associados, que detém mais de 90% do mercado de vouchers refeição e alimentação.

Sobre a publicação

O livro **“40 Anos do Programa de Alimentação do Trabalhador - Conquistas e desafios da política nutricional com foco em desenvolvimento econômico e social”** foi organizado pelo Professor José Afonso Mazzon, da Fundação Instituto de Administração, e viabilizado pela ABBT - Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador. A publicação aborda desde os fatores que levaram à implementação do PAT, passando pela experiência internacional com programas similares, seus impactos sobre a atividade econômica brasileira e o Produto Interno Bruto, até projeções para os próximos anos e oportunidades de expansão.

Mais informações para a Imprensa: Ogilvy PR Brasil

Adriane Froidi (11) 3039-0128 | adriane.froidi@ogilvy.com